



Cidade de São José dos Campos

Prefeitura Municipal

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II – ARTE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno, contendo 50 questões objetivas, um tema de redação a ser desenvolvido e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ A folha da redação deverá ser destacada com cuidado e assinada apenas no local indicado; qualquer identificação feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, na folha de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. Em sua obra *Textos Pedagógicos I*, Silva (2000) retoma princípios importantes do Método Montessori.

Com relação ao processo educativo envolvendo a escola, o professor e os alunos, o autor afirma que, para Montessori, o(a)

- (A) aluno deve manter-se em silêncio e quieto durante a aula, para que possa aprender passivamente o que o professor ensina.
- (B) professor precisa ser aquele que “quebra a vontade” da criança, preparando-a para uma vida futura que exigirá humildade e acatamento.
- (C) escola tem de considerar a criança um pequeno adulto que se vai educando de acordo com as características próprias da vida adulta.
- (D) criança forma-se do exterior para o interior, cabendo à escola impor a ela as regras e os valores que norteiam o bom convívio social.
- (E) educação verdadeira e sólida é uma autoeducação, em que a criança tem de escolher daquilo que lhe oferecem o que é útil.

02. Ao tecer alguns comentários sobre a cultura, a educação e o currículo oficial, Apple (1997) defende o ponto de vista de que o(a)

- (A) alfabetismo tem uma função não política, e seu objetivo deve ser desenvolver nos alunos habilidades para desempenhar atividades econômicas.
- (B) cultura é uma produtora e reprodutora de sistemas de valores e relações de poder e resulta das divisões da sociedade.
- (C) livro didático contém o capital cultural da sociedade como um todo, sem privilegiar um grupo social em detrimento de outro.
- (D) currículo escolar é uma forma de conhecimento neutro, pois não resulta de complexas relações de poder e luta de grupos sociais.
- (E) sucesso da educação será garantido mediante a privatização das escolas públicas, devido à injeção do capital das empresas.

03. Em virtude das rupturas dos modelos morais nas sociedades pós-industriais, faz-se necessário discutir um novo modelo de educação que considere as novas demandas sociais. Diante disso e de acordo com a obra *A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato*, é correto afirmar que o sistema educativo e a coletividade docente precisam

- (A) fazer o ajuste entre o conjunto de saberes e valores considerados necessários e as características dos jovens que constituem a comunidade escolar.
- (B) ter como objetivo principal e único a seleção das pessoas para o mercado de trabalho e a legitimação das diversas posições sociais.
- (C) moldar os alunos à imagem do homem do Renascimento, do filósofo-cientista-artista que podia abranger o conjunto de saberes de seu tempo.
- (D) rejeitar quaisquer tentativas de se atribuir à escola a função de transmissora de critérios e normas de comportamento, pois sua função é a construção de conhecimentos.
- (E) delegar exclusivamente à família a responsabilidade pelo desenvolvimento dos jovens em conformidade com as normas de conduta sociais.

04. Com relação à articulação entre a avaliação, o processo educativo e o desempenho do aluno, analise as seguintes afirmações:

- I. Tem a função de permitir um ajuste recíproco aprendiz/programa de estudos (seja pela modificação do programa, que será adaptado aos aprendizes, seja pela orientação dos aprendizes para subsistemas de formação mais adaptados a seus conhecimentos e competências atuais). Precede a ação de formação.
- II. Tem a função de verificar se as aquisições visadas pela formação foram feitas. Faz-se um balanço das aquisições no final da formação, com vistas a expedir, ou não, o “certificado” de formação. Ocorre depois da ação de formação.
- III. Tem como função principal contribuir para uma boa regulação da atividade de ensino. Trata-se de adaptar melhor o conteúdo e as formas de ensino às características dos alunos reveladas pela avaliação. Situa-se no centro da ação de formação.

De acordo com Hadji (2001), as afirmações referem-se, correta e respectivamente, aos seguintes casos de avaliação:

- (A) prognóstica; formativa; cumulativa.
- (B) formativa; prognóstica; cumulativa.
- (C) cumulativa; prognóstica; formativa.
- (D) prognóstica; cumulativa; formativa.
- (E) formativa; cumulativa; prognóstica.

05. A teoria desenvolvida por Vygotsky (1984) trouxe uma importante contribuição para a análise da relação entre o desempenho do aluno e o desenvolvimento de suas potencialidades cognitiva, afetiva e histórico-social. Destaca-se o conceito de *Zona de Desenvolvimento Proximal*, que, segundo o autor, diz respeito à distância entre o nível de desenvolvimento
- (A) natural e o nível de desenvolvimento humano-cultural.
 - (B) psicológico e o nível de desenvolvimento social.
 - (C) genético e o nível de desenvolvimento intelectual.
 - (D) real e o nível de desenvolvimento potencial.
 - (E) cognitivo e o nível de desenvolvimento sócio-histórico.
06. Atualmente, ao se discutir a prática pedagógica nas diversas áreas do conhecimento, alguns educadores apontam a contribuição que a utilização de jogos com finalidades educativas tem trazido. Vygotsky (1984), com relação ao papel do brincar no desenvolvimento de crianças, defende o ponto de vista de que
- (A) o prazer precisa ser visto como a característica fundamental e definidora do brincar, sua essência e razão de existir.
 - (B) uma criança, ao brincar, comporta-se em uma situação imaginária sem regras, por isso ela lhe dá prazer e a sensação de preenchimento.
 - (C) assim como uma situação imaginária tem de conter regras de comportamento, todo jogo com regras contém uma situação imaginária.
 - (D) qualquer objeto pode ser qualquer coisa para uma criança quando ela está brincando, pois ela opera em uma lógica de livre substituição.
 - (E) a criança age, no jogo, sem qualquer tipo de auto-controle, fazendo o que lhe vem à mente sem restrições.
07. A prática pedagógica nas diversas áreas do conhecimento tem sofrido influências de teorias de desenvolvimento e de aprendizagem desenvolvidas pela Psicologia. Atualmente, têm ganhado destaque as posturas críticas, transformadoras e emancipadoras que, segundo Loureiro *et alii* (2009),
- (A) defendem o ideário de que a educação deve objetivar a adaptação e o ajustamento social do indivíduo.
 - (B) rompem com a ideia de que o desenvolvimento é sempre um pré-requisito para a aprendizagem.
 - (C) propõem a classificação e a rotulação de sujeitos com dificuldades escolares, sobressaltando-se a dimensão patológica.
 - (D) incentivam a utilização de métodos, técnicas e testes escolares com padrões de normalidade instituídos e legitimados pela sociedade.
 - (E) rejeitam a tese de que aprendizagem e desenvolvimento estão inter-relacionados ao longo de todo o processo educacional.
08. Com relação à estrutura e à história do sistema de ensino, analise as afirmações a seguir, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).
- () A Escola, investida pela “Sociedade” de uma função única e exclusivamente técnica, mantém uma relação unívoca com a economia dessa sociedade.
 - () A tarefa da escola é a reprodução da estrutura das relações de classe, pois, uma vez que não possui autonomia alguma, cabe a ela moldar-se segundo a lógica de estruturação da sociedade.
 - () O sistema de ensino possui uma autonomia relativa, isto é, tem o poder de reinterpretar as exigências externas e tirar partido das ocasiões históricas para realizar sua lógica interna.
- De acordo com o ponto de vista que Bourdieu defende em sua obra *A reprodução*: elementos para uma teoria do sistema de ensino, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de cima para baixo.
- (A) V; V; V.
 - (B) F; V; V.
 - (C) V; F; F.
 - (D) F; V; F.
 - (E) F; F; V.
09. Em relação à educação especial e à democratização do conhecimento escolar, em conformidade com a obra *Um olhar sobre a diferença*: interação, trabalho e cidadania, é correto afirmar que compete à escola, ao lidar com indivíduos com necessidades especiais,
- (A) desenvolver exclusivamente as atividades manuais, no âmbito da prática pedagógica, para superar problemas relacionados às habilidades motoras finas.
 - (B) realizar um agrupamento de crianças com o mesmo *deficit* nas mesmas classes específicas, a fim de que o trabalho do professor possa ser produtivo.
 - (C) efetuar um trabalho integrado de todas as capacidades humanas, sejam elas físicas, intelectuais, afetivas ou sociais, visando à humanização dos educandos.
 - (D) reproduzir, linearmente, a especialização que ocorre no processo produtivo, o que significa formar alunos para uma atividade industrial específica.
 - (E) trabalhar sob a ótica da divisão entre prática e teoria, para que as crianças não fiquem confusas no desenvolvimento de atividades psicomotoras.

10. De acordo com a obra *O pêndulo das ideologias*: a educação popular e o desafio da pós-modernidade, é correto afirmar que, para avançar, a Educação Popular (EP) precisa

- (A) entrar em relação com a Pedagogia, resgatando a tradição pedagógica, interpelando e fazendo estudos comparativos de correntes e autores.
- (B) diferenciar o aspecto educativo do aspecto político, cabendo à EP considerar unicamente as questões ideológico-políticas.
- (C) negar a educação tradicional (entendida como aquela realizada nas escolas), já que não é possível estabelecer com ela um diálogo.
- (D) colocar-se à margem do debate educativo, afirmando sua autossuficiência em relação às experiências educativas do passado.
- (E) considerar a clareza ideológica algo suficiente para desenvolver processos formativos de grupos e comunidades, dedicando-se à análise da conjuntura social.

11. Com relação aos saberes necessários à prática educativa, analise as afirmações a seguir, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).

- () O papel do professor progressista não é apenas o de ensinar matemática ou biologia, mas sim, tratando a temática que é objeto de seu ensino e da aprendizagem do aluno, ajudar o aluno a reconhecer-se como *arquiteto* de sua própria prática cognoscitiva.
- () A prática educativa vivida com afetividade e alegria prescinde da formação científica séria e da clareza política dos educadores ou educadoras.
- () Todo ensino de conteúdos demanda de quem se acha na posição de aprendiz que, a partir de certo momento, assuma a *autoria* também do conhecimento do objeto.

De acordo com Freire (2009), assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de cima para baixo.

- (A) V; V; V.
- (B) V; F; V.
- (C) F; V; F.
- (D) F; V; V.
- (E) F; F; V.

12. Na história da educação no Brasil, Paulo Freire destaca-se pela contribuição que sua teoria trouxe às práticas pedagógicas. Freire (1987), para quem o educar é um ato político, critica a educação bancária, segundo a qual os oprimidos

- (A) libertam-se da cultura da dominação, expulsando os mitos criados e desenvolvidos na estrutura opressora.
- (B) vão desvelando o mundo da opressão e vão comprometendo-se, na práxis, com a sua transformação.
- (C) superam a contradição opressores-oprimidos, por meio de uma mudança revolucionária.
- (D) assumem uma posição passiva diante de educadores que os conduzem à memorização mecânica de conteúdos.
- (E) desvencilham-se da ideia de que o futuro é algo preestabelecido e assumem um papel ativo na construção do porvir.

13. Com relação à mediação do professor como prática cultural de significação do conhecimento, Maturana (1998) defende o ponto de vista de que o(a)

- (A) educação é um processo contínuo que dura toda a vida, e que faz da comunidade onde vivemos um mundo espontaneamente conservador, ao qual o educar se refere.
- (B) mundo do educar não muda, e a educação, como sistema de formação da criança e do adulto, tem efeitos de curta duração.
- (C) educação não deve levar a criança a fazeres (saberes) relacionados com seu viver cotidiano, mas convidá-la a um pensar distante do cotidiano.
- (D) professor precisa saber como interagir com os meninos e meninas aplicando a disciplina quando eles não se comportarem como as exigências culturais dizem que devem.
- (E) educação tem de estimular a competição com o outro, pois, em um mundo globalizado, o sucesso individual depende da capacidade de autoafirmação profissional.

14. De acordo com o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, é correto afirmar que o(a)
- (A) educação especial deve ser organizada de forma paralela à educação comum, pois essa é a forma mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentam deficiência.
 - (B) ensino regular não está apto para atender todos os alunos e, portanto, não pode enfrentar a situação de exclusão escolar das crianças com deficiência.
 - (C) inclusão escolar tem início no ensino fundamental, e sua oferta deve ocorrer, preferencialmente, em centros educacionais em interface com os serviços de saúde e assistência social.
 - (D) atendimento educacional especializado, em função da complexidade na elaboração e organização de recursos pedagógicos específicos, restringe-se ao ensino fundamental.
 - (E) educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos.
15. No que diz respeito ao trabalho com alunos surdos no ambiente escolar, conforme a obra *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, é correto afirmar que
- (A) devido à diferença linguística, o aluno surdo não deve estar com pares surdos em turmas comuns na escolar regular, a fim de que não se isole dos demais alunos sem deficiência.
 - (B) para a inclusão dos alunos surdos, nas escolas comuns, o atendimento especializado é ofertado tanto na modalidade oral e escrita, quanto na língua de sinais.
 - (C) o atendimento educacional especializado é realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita como primeira língua.
 - (D) para atuar na educação especial, o professor deve possuir, no mínimo, curso de pós-graduação (*lato sensu*), com conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área.
 - (E) os conhecimentos de gestão de sistema educacional inclusivo, tendo em vista o desenvolvimento de projetos incluindo todas as áreas, devem ser exigidos unicamente de coordenadores pedagógicos.
16. Em conformidade com a Constituição Federal, art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de
- (A) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 7 (sete) anos de idade.
 - (B) ensino profissional obrigatório e gratuito aos jovens que concluíram ou estão cursando o ensino médio.
 - (C) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (D) oferta de ensino noturno supletivo aos adolescentes com mais de 14 (catorze) anos que estejam trabalhando na condição de aprendiz.
 - (E) progressiva universalização do ensino superior nas faculdades e universidades mantidas pelo Poder Público.
17. A verificação de rendimento escolar observará, dentre outros critérios, a avaliação _____ e _____ do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com o art. 24, inciso V, da Lei n.º 9.394 de 1996.
- (A) contínua ... cumulativa
 - (B) prognóstica ... formativa
 - (C) normativa ... diagnóstica
 - (D) criteriada ... quantitativa
 - (E) interna ... externa
18. Com relação à poluição e outros crimes ambientais cuja pena prevista é de reclusão, de um a cinco anos, analise as seguintes afirmações, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).
- () Tornar uma área, urbana ou rural, imprópria para a ocupação humana.
 - () Causar poluição hídrica que torne necessária a interrupção do abastecimento público de água de uma comunidade.
 - () Dificultar ou impedir o uso de praias.
- Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmativas, de cima para baixo, de acordo com a Lei n.º 9.605 de 1998.
- (A) F; F; V.
 - (B) V; F; F.
 - (C) F; V; F.
 - (D) V; V; V.
 - (E) F; V; V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. Com relação ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, ao adolescente maior de quatorze anos de idade

- (A) é assegurada bolsa de aprendizagem de, ao menos, 1 (um) salário-mínimo.
- (B) são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- (C) é proibido qualquer tipo de trabalho, mesmo na condição de aprendiz.
- (D) são proibidas atividades de trabalho que ultrapassem 3 (três) horas diárias.
- (E) é permitido trabalhar entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco do dia seguinte.

20. De acordo com a Lei Orgânica do Município de São José dos Campos, é correto afirmar que

- (A) as salas de aula poderão abrigar mais que trinta e cinco alunos, respeitando o limite máximo de quarenta.
- (B) o ensino religioso não será remunerado, cabendo à escola encontrar professores voluntários que o ministrem.
- (C) as salas de aula provisórias poderão ser utilizadas por mais de um ano letivo, desde que sua infraestrutura seja adequada.
- (D) a prática esportiva escolar é obrigatória a todos os alunos das escolas municipais, e, em hipótese alguma, eles serão dispensados dessa prática.
- (E) o Município perseguirá, por todas as formas, o objetivo de implantar a jornada integral na rede municipal de ensino.

21. O XIV Festival de Inverno de Campos de Jordão, realizado em 1983, é apontado por Ana Mae Barbosa como referência de mudança na forma de ensinar arte no Brasil. Para Barbosa, o diferencial – do ponto de vista do ensino da Arte – apresentado naquele instante é a ênfase

- (A) na decodificação e apreciação da cultura e do ambiente natural.
- (B) na transmissão exclusiva dos aspectos históricos da produção artística.
- (C) no adestramento para os procedimentos e técnicas de cada linguagem.
- (D) na abordagem que privilegiaria restritamente a história da arte brasileira.
- (E) na substituição dos conteúdos artísticos por aqueles do campo tecnológico.

22. A Abordagem Triangular propõe analisar

- (A) imagens da História da Arte europeia e norte-americana.
- (B) imagens da História da Arte brasileira.
- (C) imagens da História da Arte dos países colonizados.
- (D) toda e qualquer imagem.
- (E) imagens produzidas pelos meios tecnológicos.

23. “As formas artísticas apresentam uma síntese subjetiva de significações construídas em imagens _____ (visuais, sonoras, corporais, ou de conjuntos de palavras, como no texto literário ou teatral). _____ de um discurso linear sobre objetos, fatos, questões, ideias e sentimentos. Antes, a forma artística é uma combinação de imagens que são objetos, fatos, questões, ideias e sentimentos, ordenados pela objetividade da matéria articulada à lógica do imaginário.(...). Ele (o artista) pode fazer uma árvore azul, o céu verde, aludir com sons à ideia de uma catedral. A arte _____ ou apenas reflete a realidade, mas é também realidade percebida, imaginada, idealizada, abstraída.”

(Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 1998. p.32)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) poéticas ... Trata-se ... não representa
- (B) tradicionais ... Não se trata ... representa
- (C) do inconsciente ... Trata-se ... não representa
- (D) poéticas ... Não se trata ... não representa
- (E) simbólicas ... Trata-se ... representa

24. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, o processo de conhecimento advém de significações a partir das qualidades de linhas, texturas, cores, sons, movimentos, temas, assuntos apresentados e/ou construídos na relação entre obra e receptor. O processo de conhecimento da arte, ou seja, a compreensão estética e artística, é regido pela experiência
- (A) da percepção.
 (B) cinestésica.
 (C) da memorização.
 (D) motora.
 (E) sensorial.
25. Na avaliação de Ana Del Tabor Vasconcelos Magalhães (in Barbosa), a polivalência – compreendida como o conhecimento superficial das linguagens artísticas – solicitada aos professores no Parecer n.º 540/77 se revelou ineficaz porque
- (A) faltava competência ao professor polivalente para atender às diversas realidades dos contextos culturais brasileiros e às tendências contemporâneas advindas da era tecnológica.
 (B) os cursos de formação de professores de arte deveriam passar por reforma curricular para formar profissionais com competências nas várias linguagens, e o país não tinha docentes artistas em todas as linguagens abrangidas pelo Parecer.
 (C) a polivalência estava diretamente ligada às linguagens artísticas híbridas, como a da performance, por exemplo, e isso resultou no abandono das linguagens mais tradicionais nos currículos universitários.
 (D) esse tipo de proposta apresentava nítida influência do tipo de formação de professores de arte norte-americanos, o que causou constrangimento e fortes reações contrárias à sua implementação.
 (E) a polivalência não foi compreendida em seus aspectos positivos que permitiriam que o professor também desenvolvesse seu processo criativo nas diferentes linguagens que deveria dominar para ministrar aulas.
26. Na primeira metade do século XX, o ensino de arte nas escolas primárias e secundárias era voltado para
- (A) o exercício artístico a partir da cultura popular.
 (B) a valorização dos processos imaginativos e criativos.
 (C) a experimentação de linguagem, análoga à das vanguardas.
 (D) o domínio técnico, mais centrado na figura do professor.
 (E) a expressividade e capacidade imaginativa do aluno.
27. Na primeira metade do século XX, as atividades de teatro, no currículo escolar brasileiro,
- (A) estavam incluídas como prática obrigatória.
 (B) eram tratadas com a finalidade de apresentação.
 (C) se desenvolviam a partir das premissas das vanguardas.
 (D) eram inexistentes, assim como as de dança.
 (E) eram articuladas com as atividades de artes plásticas.
28. “Quando o ator aprende a _____ diretamente com a plateia através da linguagem física do palco, seu organismo como um todo é alertado. Empréstase ao trabalho e deixa sua _____ levá-lo para onde quiser. No teatro de improvisação, (...), onde pouco ou quase nenhum material de cena, figurino ou cenário são usados, o ator aprende que a realidade do palco dever ter _____, _____, profundidade e _____, isto é, realidade física. É a criação dessa realidade a partir do nada, por assim dizer, que torna possível dar o primeiro passo, em direção àquilo que está mais além.”
- (Viola Spolin, *Improvisação para o Teatro*, p.15)
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) imaginar ... capacidade dramática ... cenário ... iluminação ... figurino
 (B) expressar-se ... interpretação ... objetos ... dramaticidade ... concentração
 (C) falar ... voz ... foco ... improvisação ... organização
 (D) comunicar-se ... expressão física ... espaço ... textura ... substância
 (E) atuar ... percepção ... materialidade ... densidade ... imaginação
29. Segundo Viola Spolin, o primeiro passo para jogar é
- (A) preparar previamente o corpo.
 (B) compreender as regras do jogo.
 (C) sentir liberdade pessoal.
 (D) apresentar maturidade intelectual.
 (E) ter capacidade de julgamento.
30. “Os atores faziam todos os papéis masculinos e femininos da peça, usavam máscaras pintadas sobre tecido, sapatos de plataforma alta e os trajes eram apenas um pouco mais vistosos do que os da vida cotidiana. Com o rosto sob a máscara, eles transmitiam as emoções de cada personagem apenas pela voz, o que exigia um longo treino”. Segundo Maribel Portinari, a descrição corresponde à(ao)
- (A) *commedia dell'arte*.
 (B) tragédia grega.
 (C) teatro barroco.
 (D) teatro do absurdo.
 (E) teatro épico.

31. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, o *jogo de construção* é

- (A) uma fase da evolução genética segundo a abordagem de Jean Piaget, que fundamenta a preparação profissional do adolescente na transição para a vida adulta.
- (B) um tipo de treinamento elaborado por Viola Spolin que busca o domínio do corpo para as ações teatrais.
- (C) instrumento de aprendizagem com o qual a criança opera em direção à educação estética e à praxis artística.
- (D) teoria teatral que organiza a formação de diretores, buscando a construção de um produto cênico.
- (E) metodologia de ensino que promove o desenvolvimento dos processos criativos e emotivos com finalidade dramática.

32. Para Viola Spolin, a plateia

- (A) deve ser ignorada pelo ator.
- (B) representa o público em geral.
- (C) pode não estar presente em um espetáculo.
- (D) dá significado ao espetáculo.
- (E) não pode julgar o espetáculo.

33.



(disponível em http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_obras&acao=mais&inicio=9&cont_acao=2&cd_verbete=3386)

Assinale a alternativa que contempla, respectivamente, o autor e a obra da imagem apresentada.

- (A) Anita Malfatti, *A boba*.
- (B) Flávio de Carvalho, *Mulher nua*.
- (C) Vicente do Rego Monteiro, *A mulher sentada*.
- (D) Candido Portinari, *Retrato de Maria*.
- (E) Tarsila do Amaral, *A Negra*.

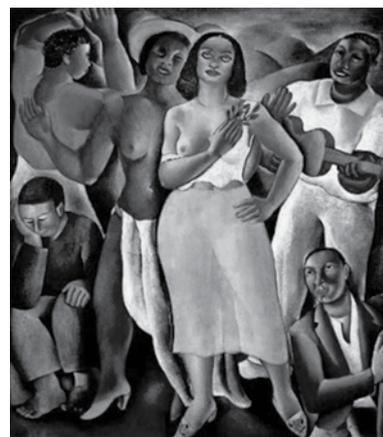
34. “Nas sociedades denominadas primitivas as formas artísticas não existem como atividades autônomas dissociadas da vida e impregnam as atividades da comunidade. Da mesma maneira como alguns rituais são celebrados pelo coletivo — cantos de trabalho, oferendas aos deuses por uma boa colheita ou um ano livre de intempéries — outros são da exclusiva alçada de curandeiros, sacerdotes ou chefes de tribos. (...) Não há separação entre vida, arte e ciência, tudo é vida e manifestação de vida” (Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte). Entretanto, no Ocidente, arte e ciência são consideradas áreas de conhecimento totalmente diferentes a partir

- (A) da Antiguidade.
- (B) da Idade Média.
- (C) do Renascimento.
- (D) do Modernismo.
- (E) da Pós-Modernidade.

35. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, ao perceber e criar formas visuais, está-se trabalhando com elementos específicos da linguagem e suas relações no espaço. São esses elementos:

- (A) tom, tema, semitom, polifonia, cor, volume, ritmo, modulação e harmonia.
- (B) ponto, linha, plano, cor, luz, volume, textura, movimento e ritmo.
- (C) escala, contraponto, cor, dimensão, perspectiva, ponto, luz, tom e proporção.
- (D) harmonia, proporção, dimensão, luz, ritmo, contraste, tom, métrica e medidas.
- (E) tonalidade, luminosidade, volume, saturação, ritmo, sentido, direção, tom e luz.

36.



(disponível em <http://abstracao coletiva.com.br/wp-content/uploads/2013/04/samba.jpg>)

“Samba”(1925) é exemplar representativo da obra de seu autor, que trabalha com temáticas ligadas ao cotidiano popular: favelas, malandros, sambas, boêmios e prostitutas. A autoria de “Samba” é de

- (A) Candido Portinari.
- (B) Lasar Segall.
- (C) Vicente do Rego Monteiro.
- (D) Flavio de Carvalho.
- (E) Di Cavalcanti.

37. Considere as seguintes afirmações calcadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte sobre as relações entre arte e comunicação na contemporaneidade, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).

- () Intermediando o processo de produção e apreciação de arte encontram-se, entre outros, os meios de comunicação (as mídias), que podem ser informatizados, ou não.
- () Os modos de praticar e pensar a comunicação sociocultural em arte mediados pelos meios de comunicação (mais tradicionais, novos e novíssimos), incluindo os informatizados, são por vezes contraditórios, o que implica encontrar maneiras de compreendê-los e superá-los.
- () Nas aulas, alunos e professores podem vivenciar e refletir sobre situações comunicacionais em arte e suas propagações nas mídias.
- () Se os alunos puderem relacionar questões que tratam das contradições quanto às resistências e às rupturas nos princípios éticos e nos critérios de qualidades técnicas, expressivas e socioculturais presentes nas formas e conteúdos dos meios de comunicação em arte, amplia-se apenas a compreensão do processo comunicacional, mas não do artístico.

A sequência correta obtida, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, V, V.
- (B) V, F, V, F.
- (C) V, V, V, V.
- (D) F, V, F, V.
- (E) V, V, V, F.

38. Segundo Terezinha Losada (in Barbosa, *Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais*), a percepção não é o mero registro dos estímulos visuais, exigindo a formulação conceitual de padrões perceptivos. A representação visual exige a criação de padrões, ou seja, de esquemas representativos, os quais o historiador e crítico de arte Ernst Gombrich denomina

- (A) mimetização.
- (B) alegoria.
- (C) *schemata*.
- (D) metáfora.
- (E) símbolo.

39. O canto sinfônico para crianças *Pedro e o Lobo*, de Sergei Prokofiev, tem como característica principal

- (A) a complexidade das letras e dificuldades de sustentação de notas.
- (B) as personagens são representadas pelos instrumentos musicais.
- (C) ser um acalanto, sem a presença de percussão.
- (D) ser música para dança, enfocando temas folclóricos russos.
- (E) ter como referência literária o texto de Goethe, *O aprendiz de feiticeiro*.

40. O som possui três qualidades fundamentais. Uma “delas depende principalmente da energia emitida pela fonte sonora. Quanto mais força for imprimida pelo agente sonoro, mais alto será o som”. O trecho descreve

- (A) a densidade.
- (B) o timbre.
- (C) a intensidade.
- (D) a ressonância.
- (E) a altura.

41. “Termo empregado desde a Grécia antiga, onde significava sucessão regular de sons, seu sentido foi se alterando com o tempo. Na Idade Média, refere-se a sons que soam simultaneamente. Num sentido mais atual, isto é, a partir do Barroco, relaciona-se com o emprego de acordes e com teoria que tratam da formação e do encaideamento desses acordes.”

(Nicole Jeandot, *Explorando o Universo da Música*).

O trecho descreve

- (A) o interlúdio.
- (B) a harmonia.
- (C) a modulação.
- (D) a métrica.
- (E) o tema.

42. Nicole Jeandot indica as possibilidades que cada faixa etária apresenta em termos de aprendizado musical. Em determinada idade, “a criança entoa mais facilmente e consegue cantar melodias inteiras. Reconhece e gosta de um extenso repertório musical. Consegue sincronizar os movimentos da mão ou do pé com a música. Reproduz os tons simples de **ré** até **dó** superior. Consegue pular em um só pé e dançar conforme o ritmo da música. Percebe a diferença dos diferentes timbres (vozes, objetos, instrumentos), dos sons graves e agudos, além da variação de intensidade (forte e fraca)”.

A faixa etária descrita é

- (A) em torno de 3 anos.
- (B) em torno de 5 anos.
- (C) em torno de 7 anos.
- (D) em torno de 9 anos.
- (E) em torno de 11 anos.

43. Segundo Jeandot, os jogos musicais podem ser de três tipos: sensório-motor, simbólico e analítico, que correspondem a três fases do desenvolvimento infantil. Os jogos analíticos ou de regras são aqueles que

- (A) o sentimento da música é representado pela criança.
- (B) a criança encadeará gestos para produzir sons.
- (C) envolvem estrutura e organização da música.
- (D) a criança representa a expressão da música.
- (E) a criança ouve música expressando-a corporalmente.

44. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, o Canto Orfeônico, programa de educação musical liderado pelo compositor Villa-Lobos, dominou o ensino de Arte pretendendo levar a linguagem musical de maneira sistemática a todo o país. Além das orientações musicais, procurou difundir ideias de
- nacionalismo e civismo, princípios condizentes com o momento político de então, a Ditadura Militar.
 - experimentação estética, com base nos estudos de psicologia cognitiva e psicanálise, muito influentes no âmbito educacional naquele período.
 - coletividade e marxismo, princípios condizentes com a filosofia da Escola Nova, então dominante nas escolas do país.
 - coletividade e civismo, refletindo as premissas de exaltação que caracterizariam politicamente o Estado Novo.
 - valorização das formas de expressão e de compreensão do mundo, buscando o desenvolvimento do aluno e dos processos criativos.
45. Na proposta de Isabel Marques (in Barbosa, *Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais*), o ensino de dança permite e enfatiza a construção de redes de relações, de tessituras múltiplas entre os conteúdos específicos da dança e as relações desses conteúdos com os indivíduos-atores sociais que vivem no mundo e com ele dialogam. Esses três vértices são denominados pela autora:
- Arte – Ensino – Sociedade.
 - Fazer – Apreciar – Contextualizar.
 - Visão – Percepção – Imaginação.
 - Conhecer – Viver – Perceber.
 - Observar – Descrever – Analisar.
46. De ritmo frenético e contagiante, com raízes na modinha, na quadrilha, no dobrado militar e no maxixe, o passo dessa dança tem origem na ginga dos antigos capoeiras e é realizado com a ajuda de sombrinhas e guarda-chuvas. A descrição indica
- a ciranda.
 - o maracatu.
 - o frevo.
 - o reisado.
 - o maculelê.
47. O gênero coco tem origem na umbigada africana e na roda em movimento constante, que é tipicamente ameríndia. Está presente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil desde a segunda metade do século
- XX.
 - XIX.
 - XVIII.
 - XVII.
 - XVI.
48. Em relação ao corpo, a proposta de dança dos Parâmetros Curriculares Nacionais enfatiza o papel do professor no sentido de
- ouvir o que seus alunos têm a dizer sobre seus corpos, sobre o que dançam e/ou gostariam de dançar.
 - transmitir aos alunos a concepção do corpo como instrumento e/ou veículo da dança.
 - orientar os alunos na busca do aprimoramento e perfeição física na execução dos movimentos.
 - estimular que os alunos valorizem o virtuosismo físico como forma de adequação aos valores sociais vigentes.
 - compreender a naturalidade e espontaneidade que os jovens apresentam ao dançar, observando possíveis talentos.
49. O *labanotation* é o(a)
- conjunto de arquivos, diários e imagens deixados por R. Laban.
 - proposta de exercícios corporais dentro do sistema de R. Laban.
 - texto fundante de R. Laban, que define as qualidades de movimento.
 - denominação da principal qualidade de movimento.
 - método de registro gráfico dos movimentos, elaborado por R. Laban.
50. Segundo Maribel Portinari, Martha Graham, assim como outros pioneiros da dança, coloca no plexo solar a fonte de energia para o movimento. Para ela, o tronco concentraria as forças vitais que se irradiam para os membros e o ponto de apoio é(são)
- os pés.
 - o peito.
 - a região pélvica.
 - os ombros.
 - os membros.

REDAÇÃO

Leia os textos 1, 2 e 3 para elaborar sua redação.

TEXTO 1

A ideia da inutilidade da arte está longe de ser nova. Um inquérito informal na praça seria o bastante para renegar a arte para o fundo do *ranking* de prioridades. O que torna uma atividade útil é a sua necessidade: a doença viabiliza o médico, a vontade de pão fresco na manhã de sábado glorifica o padeiro, o crime instaura o juiz, a piromania impõe o bombeiro. Mas que necessidade justifica o artista?

Sob essa perspectiva, a arte não é a resposta a uma necessidade imperiosa; não é tão útil como a medicina ou a coleta do lixo, por exemplo, porque a utilidade está aqui associada à produção de um bem ou serviço para usufruto imediato (o pão) ou para a solução de um problema (impedir o crime). Estando as necessidades elementares satisfeitas, a arte pode ser considerada uma realização supérflua.

(<http://gemeinplatz.blogspot.com.br/2006/10/inutilidade-da-arte.html>. Adaptado)

TEXTO 2

Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, o professor de literatura italiana Nuccio Ordine declarou:

No universo do utilitarismo, um martelo vale mais que uma sinfonia, uma faca, mais que uma poesia, uma chave-inglesa, mais que um quadro, porque é fácil entender a eficiência de uma ferramenta. Mas existem saberes que não são fins em si mesmos e que – por sua natureza gratuita e desinteressada, alheia a qualquer vínculo prático e comercial – podem exercer papel fundamental no cultivo do espírito e desenvolvimento civil e cultural. É o que proporciona a literatura, as artes, a cultura e o ensino: eles constituem o líquido amniótico no qual as ideias de democracia, liberdade, justiça, igualdade e solidariedade podem despontar. Mesmo se, em alguns momentos da história, o saber e as artes não souberam ou não puderam eliminar de vez a barbárie, não há outra escolha. Devemos continuar a crer que a cultura e uma educação livre são os únicos meios para tornar a humanidade mais humana.

(*O Estado de S. Paulo*, 16.02.2014. Adaptado)

TEXTO 3

O *Dicionário Houaiss* registra para o adjetivo “utilitário”: 1- relativo a ou o que visa à utilidade, ao proveito que se pode extrair das coisas; 2- que tem por objetivo a utilidade, o interesse comum; 3- cujo uso ou emprego é vantajoso, é conveniente para a realização de algo; 4- que visa apenas ao que é útil, que se preocupa apenas por interesses materiais.

(*Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Adaptado)

Com base nas informações dos textos e em seus próprios conhecimentos, elabore uma dissertação, na modalidade-padrão da língua portuguesa, a respeito do tema:

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES EM SOCIEDADES UTILITÁRIAS



**Cidade de
São José dos Campos**
Prefeitura Municipal

CONCURSO PÚBLICO

011. PROVA DE REDAÇÃO
(Folha de Redação)

PROFESSOR II

- ◆ Confira seus dados impressos nesta folha.
- ◆ Assine apenas no local indicado; qualquer identificação feita pelo candidato no verso desta folha acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Destaque esta folha com cuidado.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, no espaço reservado para tal. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas, o caderno de questões objetivas e esta folha, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.

DOBRE NA SERRILHA ANTES DE DESTACAR

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



Assinatura do candidato

